



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA UM INDIVÍDUO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E QUADRO DE AUTOMUTILAÇÃO

Thiago Barros Português Silva¹, Iara Santos Alves¹, Dayane Lins Farias¹, Rosany Larissa Brito de Oliveira², Stela Maris Wanderley Nobre¹

thiagoportugues15@gmail.com; iarasalves@hotmail.com; dayanelfarias@gmail.com
rosany.brito@ebserh.gov.br; stelawanderley@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas;

²Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA/EBSERH/UFAL.

O transtorno do espectro autista (TEA) enquadra-se entre os principais distúrbios de desordem do desenvolvimento. Está mais associado à maior dificuldade cognitiva, o que facilita a ocorrência de autoagressão, sendo caracterizado por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos; por padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades; os sintomas causam prejuízo clinicamente significativo em áreas importantes da vida do indivíduo. A deficiência intelectual ou transtorno do espectro autista costumam ser comórbidos. A toxina botulínica adotada pelo cirurgião-dentista com finalidades terapêuticas pode ser utilizada como um auxiliador na prevenção automutilações recorrente causadas por distúrbios neurológicos. O presente estudo tem o objetivo relatar o caso de um indivíduo autista com quadro de automutilação, onde realizou-se a aplicação da toxina botulínica para fins terapêuticos. A Toxina Botulínica demonstrou ser uma conduta terapêutica eficaz para pessoas com TEA e quadro de automutilação, devido a redução dos episódios de automutilação e atenuação dos movimentos do bruxismo, assim como melhora na qualidade de vida do indivíduo e familiares.

Palavras-chave: Toxinas botulínicas tipo A, Transtorno autístico, Automutilação.